

126 – AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA PASSAGEM DE PEIES DO CANAL DA PIRACEMA DE ITAIPU UTILIZANDO TÉCNICAS DE RADIO-TELEMETRIA

Lisiane Hahn; Angelo Antonio Agostinho; Karl English; Domingo Rodriguez Fernandez; Joachim Carosfeld; Luiz Gustavo Martins da Silva

Nupelia – UEM, LGL, Itaipu Binacional, WFT e UFMG (lisiane@razaoinfo.com.br)

A mitigação de impactos de barragens sobre populações de peixes inclui uma ampla variedade de ações, entre elas, a construção de obras de transposição. Embora a construção de passagens não elimine os danos causados pelas barragens, como a perda de habitat e a perda da conectividade longitudinal, ela pode atenuar parcialmente os impactos negativos e melhorar a compatibilidade ecológica do empreendimento. Foi avaliada, em caráter preliminar, a eficiência do Canal Lateral da Usina Hidrelétrica de Itaipu, este canal de passagem de peixes é considerado atualmente o mais extenso do mundo, com cerca de 10km de extensão, vencendo um desnível médio de 120m. O canal está posicionado em um ponto lateral da barragem e utiliza parcialmente (em cerca de 6km) o curso antigo de um riacho da margem esquerda do rio Paraná (Rio Bela Vista). O Canal possui diferentes ambientes, com diferentes desafios para a migração dos peixes, como seções de escadas, lagos e leito original do rio Bela Vista. Entre janeiro e fevereiro 2004, 14 peixes pertencentes a seis espécies (*Prochilodus lineatus*, *Leporinus friderici*, *Schizodon borelli*, *Pseudoplatystoma fasciatum*, *Pterodoras granulosus* e *Cichla monoculus*) foram capturados, submetidos ao implante de radiotransmissores, através de método cirúrgico e esofágico, e monitorados. A movimentação dos peixes no canal foi acompanhada durante o período de estudo através de três bases fixas de telemetria instaladas ao longo da porção superior do canal. Das seis espécies marcadas, três (*Pterodoras granulosus*, *Schizodon borelli* e *Cichla monoculus*) demonstraram claros movimentos para jusante. Dois exemplares de *P. fasciatum* e dois de *P. lineatus* migraram para montante, deixando o canal entre 7 a 10 dias e entre 2 a 24 dias após a soltura, respectivamente. *Leporinus friderici* não deixou o local de soltura até o término do período de monitoramento.

HAHN, L.; AGOSTINHO, Angelo Antonio ; ENGLISH, Karl ; FERNANDEZ, Domingo Rodriguez ; CAROSFELD, Joachim ; SILVA, Luiz Gustavo Martins da . Avaliação preliminar da passagem de peixes do Canal da Piracema de Itaipu utilizando técnicas de radio-telemetria. In: XVI Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2005, João Pessoa. Livro de resumos do XVI EBI, 2005.